

Fernando Pessoa

## No fim do mundo de tudo

No fim do mundo de tudo  
Há grandes montes que têm  
Ainda além para além —  
Um grande além mago e mudo.

São paisagens escondidas  
Que são o que a alma quer.  
Ali ser, ali viver  
Vale por vidas e vidas.

Todos nós, que aqui cansamos  
A alma com a negar,  
Nesse momento de sonhar  
Ali somos, ali estamos.

Mas, depois, volvidos onde  
Há só a vida que há  
Vemos que ante nós está  
Só o que vela e que esconde.

Só dormindo os horizontes  
Se alargam e há a visão  
Dos montes que ao fundo estão  
E o saber do além dos montes [...]

19-5-1934

**Mensagem — Poemas esotéricos.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de José Augusto Seabra.)  
Porto: Fund. Eng. A. Almeida, 1993.

1ª publ. in **Obra Poética.** Fernando Pessoa. (Organização, introdução e notas de Maria Aliete  
Dores Galhoz.) Rio de Janeiro: Ed. José Aguilar, 1960.